

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 2 DE ABRIL DE 1942

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Gerente- rev.: JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

N. 642

TRES MENSAGENS

De um contrade e colaborador residente em S. Paulo, recebemos os trabalhos abaixo, que inserimos nesta folha, para gozardos dos leitores amigos.

Não vos esqueçais que sois prepostos dos luminares do plano espiritual superior e como tal deveis ser docéis aos seus conselhos e admoestações, sempre razoáveis, porque partem dos olhos espirituais que podem já perscrutar o íntimo de vossas almas.

Mantende-vos firmes, portanto, na palavra evangélica porque aqueles que a ela se restringem estão mais aptos ao desempenho das grandes missões.

Ao mau servo não é confiado o serviço de responsabilidade e aquele que tal serviço merece e dele dá cumprimento fiel é uma alavanca poderosa de exemplo no meio da sociedade espiritual em que milita e esse terá maior galardão no plano dos desencarnados.

Não vos recuseis aos encargos espirituais que pela mão de Deus vos forem ofertados na parcela da divisão equitativa, pois se assim o fizerdes vós estareis esquivando de ganhar o galão da promoção espiritual.

Que Deus não vos desampare e que, estas minhas desprezíveis palavras sejam lembradas no momento oportuno.

O bom soldado não teme a luta nem as intempéries a que está sujeito.

Sede soldado de Cristo.

CRISTINA

“Eu penso na ignorância profunda em que vive mergulhada a humanidade. E para dizer com sinceridade eu me condão daqueles que não podem ouvir as “Alvoradas” que são tocadas todos os dias, para a chamada dos bons soldados à libuta e ao treinamento das armas com que deverão lutar nas batalhas da grande vida Universal.

Esses que são os surdos do entendimento, vivem isolados e blasfemam porque não podem discernir as belezas da composição genial da Alvorada do espírito.

Quem vos fala neste sagrado momento de oração que é a emoção das grandes almas, é um vosso compatriota não só do plano do espírito—porque comunga com as vossas idéias—como também aquele que teve a felicidade de nascer nas terras da regeneração, lugar onde os espíritos abrem seus corações, como flores acrisoladas para receber o divino perfume do perdão, quando também exalam deles próprios o perdão para todos aqueles que lhe ofenderam.

Fui brasileiro e embora não

comungasse com as vossas idéias, quando no plano vosso em matéria, pude fazer vibrar minha alma para receber as mensagens divinas que em revoada fluidica e espiritual vinham em busca do recesso musical para poderem ser difundidos como cultivo do espírito.

Meus caros amigos:

Ponho-me ao vosso inteiro dispor como músico e como Cristão, que escrevo com maisculas, porque sou daqueles que, ao penetrar no recinto do Evangelho deixei para traz tudo aquilo que possa prejudicar a marcha evolutiva dos meus irmãos em Deus.”

Vosso amigo grato

Carlos Gomes

“A salvação do mundo está na obediência; não na lei dos

homens; somente nas leis de Deus.

Os homens como imperfeitos só podem elaborar leis imperfeitas, enquanto que Deus que é a Perfeição absoluta é a própria lei perfeita; Lei Perfeita é a lei cristã.

Portanto, o homem antes de ser formado na ciência das leis humanas e códigos, deve se formar dentro das normas das leis divinas.

Eduqueis a mocidade e a infância no conhecimento do Supremo e na lei da bondade e do amor e fazeis homens prontos para serem ótimos cidadãos, bons patriotas e cooperadores de uma geração de super-homens.

Evangelho nas mãos eis o que vos deseja o amigo do oprimido.”

Lincoln

Abrahan

O problema excelso

Os problemas materiais, só espiritualmente se resolvem. A primeira vista a presente assertiva parece um paradoxo. Nada obstante, é a realidade confirmando as palavras de Jesus: “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça; tudo o mais vos será dado de graça e por acréscimo.”

Quando o Mestre encontrou no templo o ex-paralítico que havia curado, fez lhe a seguinte observação: “Estás bom; toma cuidado, não peques mais, para que te não suceda coisa pior.”

A advertência em apêço levava-nos à seguinte conclusão: a enfermidade, mal do corpo, é efeito cuja causa está no Espírito. Portanto, será removendo a causa, isto é, renovando o Espírito que conseguiremos, um dia, a desejada saúde. Ao equilíbrio espiritual sucederá o equilíbrio físico ou corporeo.

Realmente, no que respeita ao problema da enfermidade, o que tem, até aqui, conseguido a medicina materialista?

Relativamente pouco, muito pouco mesmo, em relação a outros ramos científicos. A média da duração da vida humana baixou. Antigamente, o homem vivia mais e dispunha de maior vigor físico.

A maioria morre, hoje, antes dos 50 anos. Semumas moléstias desapareceram, outras lhes sucederam, com desvantagem para a humanidade. A lepra é moléstia de longas barbas e cabelos brancos. Já nos tempos de Moisés era conhecida, fazendo vítimas em todas as camadas sociais, tal como sucede nos dias que correm. A tuberculose e o cân-

cer continuam ceifando vidas preciosas por toda a parte.

Os resfriados permanecem uma incógnita. Os microbios são combatidos com eficiência, mas a defesa orgânica natural diminui, sendo na atualidade, menor que outrora.

Por esses dados verificamos que, a despeito do progresso alcançado por essa seção da ciência, em certos setores, a saúde e a longevidade ainda são, de modo geral, questões a resolver.

O dia que a medicina cristianizar-se, o que vale dizer espiritualizar-se, atendendo-se mais à higiene que às drogas, higiene considerada em seu duplo aspecto, material e espiritual, encontrar-se-á, por certo, o remédio para os males que flagelam o corpo.

No que respeita ao debate do problema econômico, sucede o mesmo. Ha alguns anos, reuniram-se em Londres economistas consumados de 67 nações, com o propósito de discutirem aquele assunto.

A conspícua assembléa composta dos maiores expoentes da famosa Ciência das Finanças, redundou em verdadeiro fracasso. Nada apurou-se, nada se fez. Os jornais da época criticaram severamente o aparatoso conclave. Era natural que assim sucedesse.

O problema do pão é humano, e, como tal deverá ser tratado. No entanto, foi discutido egoisticamente, pois os representantes de cada nação, procuraram defender pontos de vista que visavam interesses regionais. Falhou a largueza de visão compatível com a magnitude do assunto. A materialidade com que foi

Raciocínios

Na verdade, o espiritismo é a doutrina mais adiantada que todas as demais, porque nos esclarece quanto ao nosso destino futuro, explica-nos o porque da vida, donde viemos, para onde vamos, o que estamos fazendo na terra, deixando-nos entrever o mistério do além-túmulo, incutindo-nos uma fé sólida na imortalidade da alma e, portanto, nos conformando nos sofrimentos da vida, por sabermos necessários ao nosso aperfeiçoamento espiritual e, conseqüentemente a nossa felicidade futura.

Contudo, só lentamente, iremos assimilando os sublimes princípios desta sacrosanta doutrina, cuja moral, é a mesma do Cristo, mas, graças as sabias lições dos mensageiros do além, as parábolas e figuras constante do Evangelho, são melhormente explicadas em espírito e verdade, assim, saciando a sede dos peregrinos que palmilham a íngreme estrada da vida.

Apezar da superioridade extraordinária do espiritismo, so-

bre as demais religiões, todavia, observando o proceder dos adeptos de outros credos notamos que muitos o tem acima de certos espíritas. Porque será? Certamente, entre os profítenes do espiritismo existem muitas almas fracas, incapazes de regenerar-se repentinamente, procedendo em desacordo com os ensinamentos que professam, para as quais, a luz do espiritismo, é demasiadamente forte, porém os seus não precisam de médicos, disse o Mestre. Quanto aos adeptos das outras doutrinas, que demonstram melhores sentimentos, são almas que fizeram o seu progresso

Continúa na 4a. página

AGNELO MORATO

Orçãgão-Dentista

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 12 A'S 6 HS.

encarado excluiu qualquer possibilidade de êxito.

O personalismo, filho primogenito da carne, obnubila o entendimento. Sob o seu influxo nada se resolve satisfatoriamente. A inteligência ao serviço do egoísmo, preocupa-se demasiadamente com a produção da riqueza, mas não cogita da sua distribuição. A obsessão de acumular restringe e até impede a sua circulação. Ora, a riqueza representa na economia mundial o papel do sangue no corpo humano. A circulação regular é a vida, enquanto que a estagnação é a morte. Esta doutrina, porém, é de natureza espiritual. O Espírito manda distribuir, ao passo que a carne manda reter e entesourar. A lei do Espírito é solidariedade, e a da carne é exclusivismo. A influencia desta na esfera econômica é desastrosa.

Não é outra, em fundo, a causa primordial da conflagração sangrenta que ora assistimos. Outrotanto se verifica no que respeita ao combate, ao vício, e mesmo ao crime, combate esse que jamais dará resultado senão através da educação sob seu aspecto amplo e lato, abrangendo a formação de caracteres, o levantamento do nível moral e a pureza de sentimentos. Cadeira elétrica, força e outras penalidades arbitrárias e deshumanas nada conseguem.

Os fatos, pois, nos ensinam que os problemas materiais, só espiritualmente se re-

solvem. Por isso nunca será demais repetir que a iluminação interior das almas constitui a magna questão de todos os tempos. O ilustre facultativo Dr. Miguel Couto, de saudosa memória, disse:

“O problema do Brasil é a educação de seu povo.” Parodiando o distinto cientista brasileiro, concluímos nós: A educação do Espírito é o problema da humanidade.

VINICIUS

GRUPO ESCOLAR
“CIDADE NOVA”

Ainda no mês de março, no dia 15, ás 9 horas da manhã, teve ocorrência, no Grupo Escolar, “Cidade Nova”, a eleição da diretoria da “Caixa Escolar” desse estabelecimento. A aludida diretoria ficou assim constituída: Dr. João Ribeiro Conrado, Moncir Oliveira, Said Antonio, Bonaventura Carliolato, Adelio Sales, Benedito Batista do Carmo, Antonio Chagas, Dr. Chaffi Facuri, Dr. Tomaz Novellino, Sebastião de Carvalho e Alberto Eliezer.

Foi proposta pelo digno Diretor desse estabelecimento de ensino, prof. José dos Reis Miranda Filho, a Campanha do coberto, a qual foi muito bem recebida.

É um passo acertado esse de dar ao pequeno escolar um amparo material, pelo senso do espiritual.

A fome como provação

F... nasceu. Era pois natural que sobre o seu berço baixasse a misericórdia divina. Deus na sua infinita Sabedoria tirou das almas falidas a lembrança do passado, cobriu a maldade com o manto da inocência, e por isso, o sorriso da criança, os seus primeiros gestos, os primeiros passos, constituem para os pais e avós, motivo de encantos, de ternura sem limites. As primeiras sílabas são recebidas por todos como manifestações de inteligência. A pobre criança é obrigada a repetir as frases, e todos escutam-na com enlevo.

F... não poderia escapar á norma geral. Era ainda por cima o primogenito. Logo aos primeiros dias, um desarranjo intestinal, obrigou os pais a uma observação séria sobre a alimentação. E' o próprio leite materno que faz mal, dizem os médicos. Suspenda-se o leite e isso foi feito. A alimentação artificial não deu resultado esperado. Volte-se ao leite materno. Desapareceu, não ha mais. Corra-se a cidade em busca de uma ama de leite, u'a mulher qualquer que possa alimentar. Triste peregrinação. Nenh'ua mulher quiz assumir o compromisso de ir dar a "esmola de seu leite". A criança definha dia a dia.

Depois de dias de luta, apparece, uma abnegada. Grande é a sua vontade de servir. Pobre, mora longe, caminha bastante para chegar, mas vem.

Ao chegar, ó! quanta tristeza! que foi? os seus volumosos seios, com os mamilos enormes para a boca do recém-nascido, não puderam ser pegados por este. Nada se conseguiu. Apesar disso, ela, a bôa mulher ainda tentou algumas vezes. Nada. Que tristeza. Recorra-se a outras.

Novas batidas, novas recusas, por toda a parte as portas se fecham e nenhuma mulher deseja prestar um auxilio.

Eis que apparece novamente outra mulher. Parece incrível que estivesse tão perto e não se tivesse lembrado dela. Cotidinho, cheio de fome. Vou dividir o leite do meu filho contigo, p o b rezinho. Quanto tens sofrido. Mas... quanta desillusão, o seu companheiro ao voltar á tarde, embriagado como por vezes costumava chegar, briga com a mulher, proibindo-lhe de sair de casa para andar pelas casas dos vizinhos. Era abusar da sua paciência... chegar em casa e não encontrar sua mulher.

A pobre criança passa novos dias entre a vida e a morte por causa de leite humano. Era só o que lhe poderia servir. Outra alimentação não se dava com o seu organismo. As tentativas de outro alimento não deram resultado proveitoso.

Depois de entendimento com

o companheiro da mulher que fornecia o leite, voltou esta á sua tarefa de alimentar a criança. Tudo parecia correr bem. Um dia falla a mulher á hora marcada. Procura-se não está em casa, a cidade era pequena por toda parte procura-se a mulher. Onde está? Ninguém sabe responder. A pobre criança fica uma tarde, a noite inteira sem alimento, a espera que a mulher que o alimentava apparecesse. Nada. A criança não tem mais forças para chorar.

Encontrou-se finalmente D... chamemos assim a mulher desaparecida. Onde estava? Presa! Sim, por ciúmdades havia brigado. Estava presa.

E a proporção que os dias correm as privações e dificuldades são enormes no que diz respeito á alimentação da pobre criança. Até mesmo quando foi tentada a alimentação artificial, não se encontrou logo a mamadeira, depois faltou o bico para a mesma.

Contar tudo quanto tem acontecido a uma pobre criança em menos de um mês de vida, com tanta dificuldade de alimentação, chegaria a um romancista para compôr um livro.

Agora perguntemos aos que acreditam numa só existencia. Porque essa criança sofre fome desde o seu primeiro dia? Porque se não teve tempo de fazer mal a ninguém? Para merecer o reino dos céus? Mas outros o têm merecido com vida melhor. Até mesmo os bandidos com a "caricata" absolvição na hora da morte após "a sagrada confissão" em consequencia de um supposto arrependimento. Porque? Não sabem responder que satisfação?

Pois o Espiritismo explica. Essa criança deve forçosamente ser a reencarnação de uma dessas mulheres, que num requinte de vaidade negaram seu próprio leite aos seus filhos e a outros, para não perderem a "beleza" física. Uma dessas desnaturadas que esqueciam os deveres de esposa e mãe, para lembrarem-se apenas do seu físico, como se a sua materia não tivesse o mesmo destino que o dos outros seres. Os hospitais e cemiterios nunca lhes fizeram meditar sobre os sofrimentos e a morte.

Isto não é um conto. Não é uma divagação. E' um fato ocorrido aqui em Santo Amaro, cidade do Estado da Bala e apenas não são mencionados os nomes. Esses não importam. Os que estão longe não conhecem os protagonistas e isso não viria dar mais valor á narrativa. O que importa é dizer que se trata de um fato verdadeiro.

Ha pouco tempo, o vigoroso polemista prof. Leopoldo Machado deu publicidade a

Uma voz...

30-6

Outra voz: |

TRANSITO ? SEGUROS ?
ESCRITAS ? AGENCIAS ?
REPRESENTAÇÕES ?

Continental ESCRITORIO

— EUFRASINO MOREIRA e GERALDO MALTA —

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 716 — Franca

Escola Primária

"O Clarim" de 27 de setembro ultimo fez referencia a uma "Comissão Pro-Construção da sede da Escola Primária do Centro "CAMINHEIROS DA HUMANIDADE", com a sua estabilidade á rua Ení Goubert, 1670, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro.

A noticia é das mais promissoras de todas que ultimamente tem veiculado e preocupado a nossa atenção no que concerne a materia de organizações inspiradas pelos ideologos da 3.a Revelação; porque encerra em si uma das finalidades mais elevadas, a qual de ha muito já deveria ter sido objeto da melhor atenção por parte dos próceres da grande doutrina de reforma moral da Humanidade.

E' lamentavel dizer-se que os Espíritos que procuram formar a estrutura moral de seus filhos sintam-se na dolorosa contingencia de enviar-los aos nossos irmãos sacerdotes e freiras os quais, infelizmente por um fanatismo ou mesmo pelas injunções de uma disciplina ferrea e dogmatica, têm que ministrar absolutamente aquilo que lhe é imposta, não podendo suas mentes avançar um milímetro sequer dos itens predeterminados, sendo, portanto presidiários do próprio pensamento, quando a Doutrina Espírita transborda de recursos que embeleza o espirito das crianças e da juventude!

O Centro "CAMINHEIROS DA HUMANIDADE", pois, com a sua inspiradissima iniciativa, vem prestar á excelsa Doutrina dos Espíritos, que é uma doutrina essencialmente progressista, um magnifico tributo de sua cooperação cultural as crianças, cooperação essa que jamais as palavras poderão corresponder ao elevado grau do agradecimento!

Se é caridade darmos alívio e conforto material aos nossos semelhantes quando podemos (o que aliás sempre poderemos) não deixa de ser desdobrada caridade abrir-se escolas — o que importa dizer-se abrir a intelligencia humana dentro das legitimas normas criadas.

Pois a criança que frequentar as primitivas aulas, já poderá também ir ouvindo e compreendendo as Verdades de Jesus, como realmente são, e como realmente devem ser ministradas, sem os dogmas do Inferno e dos céus cond-

um livro que toda mãe de família deveria ler e meditar, "Doutrina Ingloria", agora com este fato e outros que deixamos passar despercebidos, aumentemos o número de argumentos de advertencia aos que ainda vivem conosco, afim de prepararem uma vida melhor no futuro.

Santo Amaro—Bala
Aurelio A. Valente

cionais e devidamente localizados...

E, dest'arte, quando mancebos, já saberão se conduzir moralmente na vida, mais integrados nas leis que regem os destinos humanos, definindo claramente o seu dever individual e sabendo compreender o das coletividades, porque o seu cabedal intelectual

já será diverso daquele que os antigos ideologos têm proporcionado ha 1942 anos, sem a menor eficiencia de transubstanciação que deveria ter.

Judicioso é portanto, a medida levada a efeito pelo Centro "Caminheiros da humanidade", ao qual por intermedio deste pequeno baluarte da Verdade de Jesus—"O MENSAGEIRO DO ORFÃO", temos a indizível satisfação de felicita-lo nas pessoas de seus dignos dirigentes que tiveram tão alta inspiração e tão belo gesto de pô-la em prática, como quem diz: projetar e realizar!!! Bravos!

Antenor Ramos

A EVOLUÇÃO ANÍMICA

Psicologia humana e Psicologia animal

Nas instruções dos espirítas importam em muito os conhecimentos dos problemas científicos da evolução dos Espíritos.

E' um problema de grande transcendencia espiritual pela sua própria natureza.

Poucos confrades se têm dedicado em aventa-lo pela imprensa. Todavia, vêm-se, de vez em quando, os adéptos das teorias de Darwin e G. Delanne pregando pelos jornais espirítas como sendo teorias do Espiritismo, o método confuso... da evolução animica através as escalas dos seres do reino mineral, vegetal e animal para depois chegar ao período de humanidade.

A lastimavel confusão desse sistema pessoal dos dois grandes cientistas (terrenos em choque com os principios básicos do Espiritismo, tem se estendendo como um jolial na seara do trigal espirita, e isso porque os confrades menos estudiosos não se dedicam ao estudo do vasto e bello problema orientando-se de preferencia pelas obras de Allan Kardec.

Temos sobejamente demonstrado com citações das obras fundamentais, que o sistema de Darwin e Delanne, de evolução animica pela fisica animal está em flagrante confradição com os principios estabelecidos nas doutrinas dos Espíritos e de Allan Kardec, quando dizem positivamente no "Livro dos Espíritos", que cada espécie é um tipo absoluto, fisica e espiritualmente, de modo que o espirito da ástria (p. ex.) não se transforma successivamente no de peixe, de ave, etc.

Cada espécie tem, assim, a sua psicologia própria, sua natureza diferente, que não permitem transfusão, nem transformações, para outra espécie.

Cada ser é individual (palavra derivada de individuo, que quer dizer: indivisível) o que indica que cada um é independente do outro, evolue por si mesmo, indefinidamente, tendo cada qual a sua finalidade e sua "missão", ou destino, adequadas ao papel que representa na vida e na Natureza Universal. Para esta todos contribuem e dela todos tiram a soma de elementos que sua naturalidade e finalidade requerem para o desempenho dessa "missão" ou desse destino.

O homem é o ser superior, tem destino e liberdades amplas como cidadão do Uni-

verso, ao passo que os seres inferiores que formam os outros dois reinos em que a ciência divide a natureza, têm o destino circunscrito a este planeta, como seres de finalidades a ele adstritas.

O principal distintivo característico e predicado fundamental do Espírito humano é o raciocínio, facultade em que se assentam a direção e a orientação da intelligencia, da conciencia e da vontade afim de nortear a sua conduta nos seus meios de existencia e guiar as ações pelos conhecimentos do bem e do mal; do Bem como fator de sua evolução intelectual, moral e espiritual, e do Mal como agente da sua degenerescencia.

Enquanto o Bem o eleva para as esferas superiores da vida, o Mal o conserva estacionario no progresso, ou o afasta para as esferas inferiores onde deve receber o influxo da dor para o impulsionar a recuperar o tempo perdido de evoluir.

O carater humano é formado, segundo as etapas de sua evolução, segundo o desenvolvimento de suas facultades morais, de modo que, quanto mais evoluido espiritualmente é o homem, mais puro é o carater que ele forma; agrupando nos seus predicados, a conciencia equilibrada, a honra, a calma, a paciencia, a prudencia, a dignidade, o decôr, o pudôr, a fé traduzindo a confiança em Deus, até a ascendencia á abnegação, quando o homem é, então, capaz do heroismo verdadeiro, porque aquilo que vulgarmente se chama heroismo com o sinónimo de "bravura", não é mais do que intrepidez, audacia, coragem, imprudencia nas aventuras e perigos.

Vemos o exemplo típico do carater e do heroismo na pessoa de Jesus Cristo, em sua norma de vida espiritual e no martírio que culminou na crucificação.

Vêmo-lo também em Joana D'Arc na sua legitima expressão, na fogueira a que foi levada, e no seu aspecto terreno pela intrepidez nas batalhas conduzindo a guerra pela liberdade dos franceses contra os ingleses.

O heroismo, que é qualidade do carater é bello mesmo quando o sustenta a força, (Continúa na 3.a página)

DOENTES

Doentes crônicos, desanimados, expo-

nam seu caso e receberão gratuitamente utilísimos conselhos de médico especialista. — DR. R. COSTA.

— Edifício Rex, sala 1526 — Rio de Janeiro —

1
 DIA 22, Franca, teve a vez de receber o seu avião. João Francisco Lisboa é o nome desse pássaro de aço que, desde esse dia, tem aninhado os céus das "Três Colinas" de um encanto que é do homem. Esse avião foi doado a esta cidade, para o Aereo Club local, pelo Departamento Nacional do Café. Destina-se à comodidade que quer escrever, na história dos nossos tempos, o arrojado de suas venturas. A sua chegada a esta cidade se deu no dia 22, às 15 horas, mais ou menos, no campo de aviação da Vila S. Dumont. Acompanharam o João Francisco Lisboa outros aviões dos Aereos Clubes de Ribeirão Preto, Marília e S. S. do Paraná. Antes de sua aterrissagem todos os aviões fizeram evoluções sobre a cidade, dando ao povo um espetáculo deslumbrante e inédito. Fizeram uso da palavra nas festividades de recepção do aparelho, o prof. Jerônimo Rodrigues Pinto e o dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito Municipal.

2
 CALCULA-SE em mais de 1 milhão e meio de sacas de arroz a colheita desse cereal nos municípios da Franca, Igarapava e Ituverava.

3
 A CIDADE de Franca dia a dia mais se destaca entre as outras do Brasil pelas suas grandes vantagens financeiras e possibilidades econômicas. O seu café classificado como o melhor do mundo fala claro das suas terras privilegiadas, o ramo da pecuária se desenvolve de um modo a não deixar dúvida nas ótimas qualidades dos rebanhos. Agora já se tem notícia do seu campo de minérios onde há possibilidades de explorar o diamante. E segundo os técnicos do assunto, aqui está o lugar dos diamantes finos.

4
 UNIÃO DOS MOCOS ESPIRITAS DE FRANCA—Realizou-se, a 26 p. passado, no salão do Centro Espírita "Fé e Caridade", 4 rua Campos Sales 326 a assembleia de fundação dessa novel entidade. Foi aclamado presidente o distinto confrade Diogo Garcia, entusiasta da fé de se fundar em Franca, a U.M.E.F. A finalidade dessa associação é propagar a doutrina codificada por Kardec. Estudará, enfim, o Espiritismo cristão, dando oportunidade a que todos, em suas sessões se manifestem sobre assuntos da doutrina. Foi escolhido pelo presidente o sr. Eufrazino Moreira para secretário e Agnelo Morato para orador da U.M.E.F.

5
 ESTÁ entre nós o consagrado violonista sr. Domingos Anastácio da Silva. O artista ofereceu ao público desta cidade duas excelentes audições de violão; uma realizada nos salões do Clube "Fide de Melo", no dia 21, e a outra no palco do Cine Teatro Santa Maria no dia 27.

6
 Foi eleita e empossada, no dia 18 do mês p.p., a nova diretoria do centro espírita "Fóbra da Caridade de Não há Salvação", de Olímpia, neste Estado, que ficou assim constituída: Sebastião Corrêa, João Roco, Osvaldo Aparício de Oliveira, Euríbio Souza, José Sotelo, Cap. Narciso Bernardino, José e Manoel Martins, Gelastino, Mateus e Diamantino Cavalcilha.

7
 TAMBÉM recebemos comunicação de que o centro espírita "Mafias Meiores", de Nova Danzing, elegu a sua diretoria que ficou com os seguintes componentes: Waldemar Gomes Resende, José Augusto da Silva, José dos Santos, Domingos Donadio, Julio Candido, Vitor Chultz, José Rodrigues Barros, João Batista Lima e Luiz Resende.

8
 RECEBEMOS a "COLETÂNEA da Série" publicada pela SPES de São Paulo. É uma compilação essa série de diversos eugenistas que procuram propagar as van-

tagens da profilaxia. Campanhas como essas, que tem encetado a SPES, valem por uma obra meritória e um exemplo cheio de elevado patriotismo.

9
 DIA 29, domingo, assistimos a inauguração da Fabrica de Calçados "Edite" do sr. Miguel S. Melo. As instalações são um novo orgulho para a indústria do Couro em Franca. Na ocasião falaram o sr. José Pedro de Carvalho em nome do Prefeito, dr. Tomaz Novellino, e o dr. Baldijão Seixas que agradeceu em nome do proprietário.

10
 TEMOS em mãos a carta enviada ao sr. Caetano Méro, presidente da U. F. E. P., pelo sr. Hermenegildo de Aquino, cujos dizeres se resumem num protesto contra a Rádio Piratininga, por haver suspenso a Hora Evangelica para irradiar futebol.

11
 Somos solidários com o sr. Hermenegildo de Aquino.

12
 NA praça N. S. da Conceição, domingo ultimo, às 16 horas, com a presença de uma grande multidão e estando presentes as representações da imprensa, etc., foi levado a efeito a demonstração da gasolina sintética. A experiência foi coroada dos melhores êxitos, como já aconteceu em São Paulo.

O creador desse produto é um franco, o Camilo Machado. Jovens, ainda o sr. Camilo abre um novo rumo para a emancipação do difícil problema do combustível no Brasil.

REALIZAR-SE-á a 11 do corrente mês, o enlace matrimonial do jovem Gerson Bueno Teixeira, filho de D. Messias Bueno com a srta. Analla Pereira, filha dos nossos confrades sr. d. Elisa Pereira e Roso Alves Pereira. Aos noivos antecipamos os parabéns desejando-lhes felicidades na vida conjugal.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderce-o a um seu amigo. Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

CORREIO DE "A NOVA ERA"

Resolvemos criar este seção, neste jornal, onde será tratado o assunto das colaborações para esta folha. Não nos move outro intuito senão o de estimular todos os que escrevem e desejam um "ponto de vista" para os seus trabalhos. Muitos artigos, às vezes, para serem editados, deveriam passar por umas mudanças, afim de que fossem mais apurados e tivessem um pouco mais de gosto. Aqui estamos, portanto, abrindo uma porta para que todos, sem distincão, ingressem nas letras espiritistas. Qualquer genero de literatura poderá ser enviado. Ficando esta seção, pelo jornal, com a liberdade de publicar os melhores. Os originaes não sendo publicados não serão devolvidos. Enviem, pois, suas colaborações para o endereço seguinte: CORREIO DE "A NOVA ERA"—Caixa Postal, 65 ou 182—Franca.

D. A. N. (nesta). Recebemos a sua composição poética intitulada "Jesus é a Divina Luz". Com prazer a publicaremos se não fosse termino que proceder á rigorosa análise nas colaborações que recebemos referentes á doutrina—base exclusiva desta jornal e mesmo por pensarmos que a poesia deve ser bem encaminhada. Sobretudo em talentos promissôres como o seu. Não lhe sirva isso de desencorajamento—mande suas colaborações que, se alguma se enquadrar em nossa ética jornalística, será um momento de festa nesta casa, o em que inserimos, entre os defensores de Cristo—um que traz a divina inspiração. Continue, com a esperança e sua.

Livros d' "O Pensamento"

Temos em estóque, grande variedade de livros dessa Livraria

Preços de catalogo

"DIARIO DA TARDE"

É-nos grato, hoje, abrir um parêntesis para noticiar o acontecimento do dia 15 do mês passado. Nessa data comemorou o seu primeiro aniversário o brilhante jornal aqui editado, "Diario da Tarde". Essa prestigiosa fôlha que se integrou de um modo definitivo na crônica de Franca, quer pelas lousáveis campanhas que tem encetado, quer como representante social que dedica suas colunas para o zelo dos interesses de uma comunidade, estimulando todas as iniciativas, desde as regionais ás que falam alto ao sentimento cívico e patriótico, já se tornou uma exigência imprescindível num meio de trabalho, progresso e aspiração. E para dizer e comentar o que tem sido esse ano transcorrido cheio de lutas e renúncias, esse ano que o pessoal do "Diario da Tarde" festejou com justa alegria, basta, tão só, lembrar dois nomes que o dirigem e representam-no com maestria: Francisco de Andrade Filho e José Chichiri.

Dois mocós integrados no anseio do povo desta terra, comprometidos de todas as suas exigencias, avisados de todos os impulsos de suas atividades e realizações, souberam dar ao "Diario da Tarde", desde muito cedo, esse feitiço de agrado geral num cunho de fácil assimilação. São dois jovens ainda.

No entretanto, dois beletistas experientes que têm dado á direção, ás edições, do jornal um senso de velhos mestres.

Aqui está com sinceridade, ao felicitarmos os dois, o nosso abraço de colegas. E nesse está toda uma solidariedade, está a compreensão dos seus esforços inauditos, está o objeto fraternal que apoia as iniciativas felizes. E assim nos sentimos bem á vontade para bendizer desta oportunidade em que aqui registamos esse acontecimento que é, sem favor nenhum, o mais digno de referencia entre nós os que tentam editar jornal no interior.

Um ano de idade!.. Tão pequenino ainda na sua existencia. E já um belo ornamento de caráter, um forte na sua experiencia que vale por exemplos e exemplos que aconselham. Pudestemos todos nós os humanos dar, no curto espaço de um ano de vida, tantos rumos aos problemas sociais como os que tem dado o "Diario da Tarde"! E se tal se desse saberíamos avaliar melhor o que é o proveito de um ano de trabalho sem tréguas para satisfazer, os seus exigentes leitores.

São essas circunstancias e esses títulos que colocaram, num merecimento, o "DIARIO DA TARDE", como a sentinela avançada do nosso Estado.

HOJE E AMANHÃ

Não ha pessoa alguma no mundo que não aspire a uma felicidade tanta vez sonhada, e a um futuro muita vez querido. Ninguém desejaria que o seu amanhã fosse pior que hoje e ninguém recusaria, de certo, um sacrificio para que ele, realmente, não fosse pior.

Pois bem. Todos nós temos o nosso amanhã e não ha sonho por mais quimérico que seja que não tenha a sua realidade em qualquer parte.

Da maneira como construir-mos hoje esse amanhã—que é o futuro próximo ou longo—de cada um de nós—depende á realidade do futuro sonho que nossa alma teve ao transpor o limiar de um mundo misterioso e desconhecido.

Assim, se espalhamos em volta de nós a tristeza e a

desolação, não poderemos mais tarde usufruir felicidade alguma por muito grande que seja a nossa vontade em a possuir. O homem é o donsrutor do seu futuro; é a vítima de si mesmo, como pôde ser o anjo da sua felicidade e da sua alegria.

No meio da nossa desventura e das nossas dôres, não nos queixemos de Deus nem do nosso próximo, porque o que nos está succedendo; é a consequencia dos nossos atos pretéritos. Não é por acaso que a desventura nos vem bater á porta, porque o acaso não existe. Os fatos mais importantes da nossa vida de relação individual ou coletiva, estão sábiamente previstos e dispostos em obediencia á lei do progresso e de maneira que a nossa evolução possa tirar deles o maior proveito possível.

Na luta que empreendermos para fugir a uma possível desgraça adquirimos experiencia e forças para enfrentar o futuro; todavia, quanta luta improfitosa, quantas forças perdidas em face do inevitavel! Acaso? Fatalismo? Não... o Karma, o Futuro que preparamos.

O inevitavel é a pedra de toque da alma. Com ele se pôde calcular de sua témpora. E' no momento em que nos encontramos em face do inevitavel, que entram em ação os preconceitos mundanos as nossas qualidades morais. Se deixarmos aqueles tomar vulto, seremos vencidos; se a eles sobrepusermos boas qualidades morais, tais como a resignação, a paciencia e uma vontade firme de sermos superiores á dor e á desventura, venceremos.

A dor e a desventura são os grandes médicos da alma. Quando elas atuam, ha sempre um defeito moral que está sendo atacado e, para que a dor não seja muito violenta, só ha um anestésico: a resignação. A revolta, ao contrario, torna a dor mais violenta e, no paroxismo da dor, a revolta pode forçar-nos, até a cometer as ações mais disparatadas, incongruentes e condenáveis.

A falta de paciencia e de resignação acompanhadas da revolta, do egoismo e de uma falsa concepção da vida arrastaram a humanidade para uma situação trágica e da qual o mundo está soffrendo as suas terríveis consequencias. Só um sacrificio todo feito de renúncias nos poderá conduzir ao bom caminho de forma que o nosso amanhã seja melhor que hoje. Só essa espécie de sacrificio poderá dar realidade aos sonhos aparentemente quiméricos que a nossa fantasia arquitetou ou que a nossa alma teve ao vislumbrar a verdadeira felicidade em horas de repouso ou recolhimento, numa das muitas moradas do Pai Celestial.

RACIOCINIOS

(Continuação da 1.ª página)

em anteriores existencias, vindo a incarnarem, as vezes, em meio abaixo do nível de seu adiantamento, onde tem profundas e missões a cumprir.

Jesus, disse: Toda lei e os profetas se encerram neste mandamento: Amarás a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo.

Qualquer que seja o crédito a que pertença o individuo, o essencial, é praticar a caridade, a moral cristã sintetizada no maior mandamento acima expresso, sendo de importancia secundaria as formalidades, os cullos exteriores da doutrina que professem. E' esta a conclusão que se tira do estudo minucioso do Evangelho do Mestre, estando-se despidos dos vãos preconceitos, do sectarismo e fanatismo perniciosos.

Juruenal Mendes

ASÍFILIS
 É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA, COMO UM BOM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DISSE GRAN. DE FLAEGELO
 USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA
 A SÍFILIS SE REPRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TALS COMO:
 REUMATISMO
 ESCROPULAS
 ESPINHAS
 ECZEMAS
 MANGHAS
 OLCEBAS
 FERIDAS
 DARTROS
"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

Importante comunicação, do Dr. General Bueno do Prado
 Atesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o "ELIXIR DE NOGUEIRA", fórmula do saudoso farmacêutico químico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatórios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações sífilíticas do 2.º e 3.º graus, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "ação espiroplásmica sobre a bactéria spirocheta" (ass.) Dr. Bueno do Prado
 General-Médico
 Manuel Tavares